

GEOGRAFIA

RESUMÃO

CIÊNCIA HUMANA

INTRODUÇÃO

Geografia – Na versão clássica, o estudo dos lugares; na versão renovada, o estudo do espaço das sociedades, que inclui o estudo das relações do ser humano com a natureza.

Campos da geografia

- **Geografia humana** – Subcampos com foco em ciências humanas (*geografia econômica, geografia urbana, geografia agrária, geografia política*).
- **Geografia física** – Subcampos com foco em ciências naturais (*biogeografia, geomorfologia, hidrografia, climatologia*).

Recursos

- Cartografia: mapas sistemáticos e temáticos.
- Sistemas de Informação Geográfica (SIG): coleta e processamento de dados espaciais por computador (*ex.: vigilância aérea antiterrorismo da CIA; monitoramento, via satélite, de lavoura de soja no Brasil*).

Elementos da geografia

- Relações espaciais entre pessoas, lugares e ambiente.
- Características físicas e humanas de lugares e regiões.
- Sistemas espaciais da natureza de geração de vida.
- Sistemas especiais humanos de competição e cooperação.
- Efeitos do ambiente e da sociedade entre si.
- Identidade do lugar: forças físicas e culturais.
- Análise da paisagem: interpretação dos registros e da dinâmica humana e natural no meio ambiente.

Identidades regionais – Lugares, denominados regiões, ligados por características geográficas próprias. **Exemplo:**

Brasil

- **Nordeste** (*Pernambuco, Bahia, Ceará, etc.*): área de domínio da agricultura canieira, com centros urbanos importantes; domínio natural no interior semiárido; área de emigração.

- **Centro-Oeste** (Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás): área de domínio dos cerrados; área de expansão da moderna agricultura da soja; baixa densidade demográfica.
- **Sudeste** (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo): centro industrial, financeiro e cultural do país; centro agrícola moderno; presença das duas maiores metrópoles do país; maior concentração populacional.
- **Sul** (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná): importante área agrícola e pecuária do país; condição média no campo industrial; predominância de colonização europeia.
- **Norte** (Amazonas, Pará, etc.): área de domínio da grande floresta equatorial da Amazônia; baixa densidade demográfica; industrialização pontual (Zona Franca de Manaus).

Cartografia – Arte de fazer mapas como meio de representação e de estudo do espaço.

- **Ferramentas cartográficas** – Revelam as características humanas e naturais dos elementos que compõem os espaços, assim como sua distribuição em diversas escalas geográficas.
 - **Escala cartográfica** – Relação de proporção entre um mapa e o terreno mapeado (ex. 1:1.000.000 – leia-se “um para um milhão”).
 - **Símbolos** – Formas de representação gráfica dos elementos do espaço em um mapa.
- **Linhas de latitude (paralelos)**
 - Paralelas à linha do equador (leste – oeste).
 - Medem a distância angular – em graus (°), minutos (') e segundos (") – norte e sul do equador – latitude 0°.
- **a) Latitudes baixas**
 - Entre os trópicos de Câncer e Capricórnio, que se situam a 23,5° norte e sul, respectivamente. O equador fica no centro da zona de baixas latitudes.
- **b) Latitudes médias**
 - Entre o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico no Hemisfério Norte.
 - Entre o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico no Hemisfério Sul.
- **c) Latitudes altas**
 - Entre o Círculo Polar Ártico e o Polo Norte.
 - Entre o Círculo Polar Antártico e o Polo Sul.
 - Os círculos Ártico e Antártico localizam-se a 66,5° norte e sul, respectivamente.
 - A latitude mais alta possível é 90° no Polo Norte e no Polo Sul.
- **Linhas de longitude (meridianos)**

- Vão de norte a sul, ligando os polos.
- Medem a distância angular – em graus (°), minutos (') e segundos (") – leste e oeste do Meridiano Principal – longitude 0°.
- a)** O Meridiano Principal é aquele que atravessa Greenwich, na Inglaterra. A maior longitude possível é 180° leste ou oeste.
- b)** O Antimeridiano de Greenwich também é a Linha Internacional do Tempo.
- **Localização absoluta** – Ponto situado no cruzamento entre linhas de latitude e de longitude (*ex.: 23° 35' sul e 46° 35' oeste – cidade de São Paulo*).

CLIMA DO MUNDO

Clima – Padrão de temperatura, umidade e circulação das massas de ar que pode ser reconhecido em uma região durante determinado período. Com os tipos de solo e as formas da superfície, as condições climáticas influenciam a cobertura vegetal.

Climas secos

• **Desértico**

- Menos de 250 mm de precipitação anual (chuvas).
- Grande amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura mais alta e a mais baixa).
- Solos arenosos, sem húmus (material orgânico).
- Vegetação xerófila, de raízes profundas, córtex e folhas grossas.

• **Estepe**

- Transição de clima seco para úmido (semiárido). Precipitação anual de 250 a 500 mm.
- Solos do tipo *tchernoziom*, de cor negra, espessos e ricos em húmus.
- Vegetação rasteira, usada como pasto para criação de gado.

• **Subtropical seco (mediterrâneo)**

- Invernos brandos e chuvosos e verões secos.
- Clima quente com período longo para o desenvolvimento da agricultura.
- Ausência de húmus nos solos.
- Vegetação arbustiva (maquis) de raízes profundas, com folhas pequenas adequadas para sobreviver no verão árido.

Climas úmidos de latitudes baixas

• **Tropical úmido**

- Presente nas zonas equatorial e tropical. Temperatura elevada e clima chuvoso. Não apresenta estação seca.

- A precipitação de chuvas pesadas causa o lixiviamento (lavagem) do solo. Ocorre então a formação de lateritas (solos expostos ou rochosos com alta concentração de óxido de ferro e alumínio).
- Normalmente a vegetação é densa, com árvores de grande porte, topo das florestas (dossel) em formato de “abóbada”.

- **Tropical de savana**

- Temperatura quente e úmida, mas não tanto quanto na floresta tropical. Apresenta estação seca definida.
- Solo com grande capacidade de retenção de água.
- Vegetação arbustiva (savânica), com presença dispersa de árvores, que perdem as folhas uma vez por ano.

Climas úmidos de latitudes médias

- **Subtropical úmido**

- Presente na porção sudeste dos continentes, nas latitudes médias. Invernos brandos e verões quentes e úmidos.
- O solo pode tornar-se lixiviado (lavado) e laterítico.
- Vegetação de floresta mista (árvores que trocam de folhas anualmente e coníferas).

- **Continental úmido**

- Localizado nas áreas centrais dos continentes, nas latitudes médias. Invernos frios e verões quentes (oscilando entre verões longos e curtos). Marcado pela continentalidade (baixa influência marítima). Umidade abundante.
- Variedade de solos, com abundância de húmus (alguns solos ácidos).
- Vegetação de floresta mista.

- **Temperado úmido**

- Invernos brandos e chuvosos, verões frios e chuvosos. Pouca variação entre as estações.
- Solos inferiores alagados, com elevado índice de acidez.
- Vegetação de floresta mista.

Climas frios

- **Subártico**

- Temperatura acima de 10°C de um a três meses. Precipitação frequente e intensa de neve.
- Solos típicos de coníferas, com baixo índice de húmus e elevada acidez.
- Vegetação de floresta de coníferas (taiga ou floresta boreal).

- **Tundra**

Temperatura média abaixo de 10°C o ano inteiro.

- Segundo horizonte (camada) do solo permanentemente congelado (*permafrost*).
- Vegetação dominada por arbustos, gramíneas, líquens e musgos.

- **Calotas polares** – Frio constante. Precipitação mínima de chuvas, frequentemente menos de 250 mm por ano.

Climas de montanhas e planaltos elevados Tipo climático das grandes cadeias montanhosas (ex.: *Himalaia*).

- A temperatura diminui conforme a altitude aumenta. É afetada também pela exposição a ventos úmidos e ao sol.

- Na América do Sul (ex.: *nos Andes*) as zonas térmicas são classificadas da seguinte maneira:

- terra quente (*tierra caliente*): até 750 metros;
- terra temperada (*tierra templada*): de 750 a 1.850 metros;
- terra fria (*tierra fría*): entre 1.850 e 3.600 metros;
- páramo (*puna*) – na linha da neve: de 3.600 a 4.500 metros;
- terra gelada (*tierra helada*): acima de 4.500 metros.

Obs.: altitudes em relação ao nível do mar; as zonas variam de altitude em função da latitude.

Ventos

- **Ventos alísios** – Ventos que sopram em direção ao equador, originados em centros de alta pressão próximos dos trópicos (latitude 30°).

- **Frente** – Borda dianteira de uma massa de ar quente ou fria, em movimento ou estacionária.

- **Barreiras montanhosas** – Responsáveis por zonas pouco chuvosas, nas quais as montanhas e elevações impedem a circulação das massas de ar úmidas (ex.: *pampas argentinos, deserto do Saara ao leste da cadeia do Atlas, semiárido nordestino no Brasil*).

O MEIO GEOGRÁFICO

Energia

- O homem, os animais e as plantas são capazes de realizar trabalho graças à energia (ex.: *aquecimento solar, ciclo da água, gases geotérmicos*).
- A energia flui através dos ecossistemas.

- **Ecologia** – Estudo das relações de organismos entre si e com os domínios físicos (litosfera, hidrosfera e atmosfera).
- **Ecossistemas** – Componentes vivos ou não do meio geográfico que interagem de acordo com o fluxo de energia e de materiais. A energia é gasta conforme circula na cadeia alimentar.
- **Hipótese Gaia** – Teoria segundo a qual a Terra constitui um ser vivo em equilíbrio (homeostase), independente do ser humano.
- **Cadeia alimentar** – As plantas, produtoras iniciais, combinam a luz solar, o gás carbônico e a água para produzir glicose e oxigênio – **síntese**.
 - Os animais herbívoros (*ex.*: o *gafanhoto*), consumidores primários, comem as plantas.
 - Os animais carnívoros (*ex.*: o *esquilo*), consumidores secundários, alimentam-se de animais herbívoros.
 - Os animais carnívoros do topo da cadeia (*ex.*: o *falcão*), consumidores terciários, comem outros animais carnívoros.
- **Biodiversidade** – Diversidade das espécies de plantas, animais e micro-organismos, incluindo sua variedade genética, em uma área de vegetação natural (bioma).
 - Florestas tropicais como a floresta amazônica e a mata atlântica contêm a maior biodiversidade da Terra.
 - De um total estimado em 10 milhões de espécies de plantas e animais, apenas 1,7 milhão foram catalogados pela ciência.
- **Áreas de risco** – Áreas em que a destruição da fauna e flora leva ao risco de extinção das espécies e que requerem políticas conservacionistas.

Água (71% da superfície da Terra)

- **As partes de um rio**
 - Nascente – Lugar de origem.
 - Sistema fluvial – Composto por:
 - a) curso principal do rio;
 - b) afluentes (outros cursos de água que alimentam o rio principal);
 - c) bifurcações (canais que carregam a água para fora do curso principal do rio).
 - Desembocadura (foz) – Local em que o rio descarrega suas águas (em outro rio, lago ou no mar).
 - Delta – Ao descarregar as águas em outro corpo d'água, o refreamento do fluxo permite que os sedimentos (aluvião) se depositem, formando o delta na desembocadura do rio.
 - Bacia hidrográfica – Área drenada por um sistema fluvial, formada pelo conjunto do rio principal e todos os seus afluentes.

Processos de formação do relevo (geomorfologia – estudo das formas do relevo terrestre)

Agentes internos

- **Tectonismo** – Estudo das placas (partes) que formam a crosta terrestre e que flutuam sobre material viscoso do interior do planeta (magma). Em movimento, as placas tectônicas ajudam a formar o relevo terrestre.
 - **Pangeia** – Supercontinente de 200 milhões de anos atrás que se fragmentou em dois grandes blocos – Gondwana e Laurásia –, que mais tarde se subdividiram, dando origem aos blocos continentais atuais, com o movimento das placas.
 - **Epirogênese** – Inclinação suave e de longa duração da crosta terrestre que deu origem aos blocos continentais.
 - **Dobramento** – Inclinação mais intensa da crosta terrestre, como produto do encontro de placas tectônicas. Cria uma série de inclinações para cima (anticlinal) e para baixo (sinclinal). Está relacionado com as cadeias montanhosas (*ex.: Andes, Himalaia, Alpes, Montanhas Rochosas*).
 - **Falhamento** – Ruptura na crosta terrestre, que pode ocorrer quando um bloco rochoso se rompe em razão de forças tectônicas na crosta. Falhas por compressão acontecem quando uma massa rochosa é empurrada ou comprimida ocasionando uma quebra, o que, em geral, faz que uma parte da massa rochosa se levante sobre a outra. Características físicas formadas pelas falhas incluem desnivelamento e falhas tectônicas (vales com fendas).
- **Vulcanismo** – Emissão de material magmático (magma) por fissuras na crosta terrestre, em geral presentes nas áreas de contato das placas tectônicas.
 - **Vulcanismo intrusivo** – O magma se solidifica antes de atingir a superfície da Terra (*ex.: formação do granito*).
 - **Vulcanismo extrusivo** – O magma se solidifica na superfície da Terra (*ex.: basalto*).
 - **Círculo de fogo do Pacífico** – Série de vulcões ao redor do oceano Pacífico – 80% dos maiores vulcões ativos do mundo, que se situam nas áreas de contato entre as placas tectônicas.

Agentes externos

- **Glaciação** – Expansão da área de clima frio e de precipitação das neves nos blocos continentais.
 - Rebaixamento das temperaturas globais e aumento das áreas de clima frio nos continentes (inclusive neves e geleiras); expansão das neves e geleiras nas cadeias montanhosas. O posterior derretimento das neves ajuda a moldar o relevo.
 - A maior parte da América do Norte e da Europa foi moldada por esse processo durante a grande era do gelo.

– **Loess** – Solo fino e fértil que é transportado pelo vento. Está associado com as regiões glaciais.

• **Processos gradacionais** – Formação do relevo a partir de agentes externos (clima, geleiras, erosão...) que atuam sobre o embasamento geológico, formando planaltos, planícies, vales...

– **Intemperismo** – Fragmentação de rochas em partículas menores, seja pela pressão (desgaste mecânico), seja pela ação da água e de elementos químicos (intemperismo químico das rochas) ou pela ação biológica.

– **Erosão** – Transformação da superfície da Terra pela movimentação das águas, do vento e da neve (geleiras) – transporte de partículas.

– **Deposição** – Acúmulo de pequenas partículas de solo e de massa rochosa – sedimentos (*ex.: formação de deltas de rios e planícies*).

Principais rios do mundo

Rios	Comprimento (Km)	Desembocadura
Amazonas	6.868	Oceano Atlântico
Nilo	6.695	Mar Mediterrâneo
Chang Jiang (Yangtze)	6.380	Mar da China Oriental
Mississippi-Missouri	6.270	Golfo do México
Ob-Irtysh	5.410	Golfo de Ob
Huang He (Amarelo)	4.667	Mar Amarelo
Amur	4.410	Mar de Okhotsk
Congo	4.380	Oceano Atlântico
Lena	4.260	Mar Laptev

Principais extensões de água do mundo

Oceano (incluindo os mares regionais)	Área aproximada (milhões de Km ²)
Oceano Pacífico	175
Oceano Atlântico (incluindo os mares Mediterrâneo, do Norte e do Caribe)	106,2
Oceano Índico	74
Oceano Antártico	20,3
Oceano Ártico	14

Total das terras emersas do planeta

Continente	Porcentagem
Eurásia*	36,7
África	20,2
Américas**	28,1
Antártida	9,3
Oceania (Austrália)	5,7

* Europa 6,6% + Ásia 30,1%.

** América do Norte 16,2% + América do Sul 11,9%.

Maiores altitudes e depressões mais Profundas*

Continente	Altitude (metros)	Local
África	5.895 – 156	Monte Kilimanjaro (Tanzânia) Lago Assal (Djibuti)
América do Norte	6.194 -86	Monte McKinley (EUA) Vale da Morte (EUA)
América do Sul	6.959 – 40	Monte Aconcágua (Argentina) Península Valdés (Argentina)
Antártida	5.140	Maciço Vinson (cordilheira Ellsworth, extremo sul da península Antártica)
Ásia	8.848 – 417	Monte Everest (Nepal) Mar Morto (Israel)
Europa	5.642 -28	Monte Elbrus (Rússia) Mar Cáspio (Rússia)
Oceania (Austrália)	2.228 – 16	Monte Kosciusko Lago Eire

* Em relação ao nível do mar

POPULAÇÃO

Demografia – Estudo da dinâmica populacional e de suas características, incluindo padrões de povoamento, crescimento ou declínio populacional. A taxa demográfica mais importante é a de crescimento vegetativo (natalidade – mortalidade).

Crescimento da população – Mede-se somando o número de nascimentos com o de imigrantes, menos o número de mortes e o número de emigrantes, para cada 1.000 habitantes ($\%$).

- No final do século XVIII, o economista britânico Thomas Malthus afirmou que, enquanto as populações cresciam em progressão geométrica, a produção de alimentos aumentava apenas em progressão aritmética. Disso resultaria que a mortalidade e a miséria seriam fatores de “seleção natural”, limitando um progresso social mais amplo. Ele errou. Há condições para uma produção que alimente todos, mas a fome decorre de problemas na distribuição, embora seja comum reviver as teses de Malthus.

Conceitos de população

- **Taxa de natalidade** (número de nascimentos para cada 1.000 habitantes) – Fertilidade, atitudes em relação ao aborto, controle de natalidade, exploração do trabalho infantil e políticas governamentais de educação podem influenciar a taxa de natalidade.
- **Taxa de mortalidade** (número de mortes para cada 1.000 habitantes) – Doenças, guerras, avanços científicos e tecnológicos na medicina, políticas e programas de saúde e disponibilidade de alimentos podem afetar a taxa de mortalidade.

- **Migração** – Pode se forçada ou voluntária. As pessoas costumam migrar em busca de melhores condições de vida ou de segurança. A migração pode explicar o aumento ou a diminuição dos níveis da população.
- **Densidade demográfica** – Medida do número de pessoas por quilômetro quadrado. As regiões com densidades demográficas mais elevadas ficam na Ásia (ex.: 6.767 pessoas/km² em Cingapura).
- **Superpopulação** – Densidade demográfica muito alta. Pode resultar na falta de moradia adequada (Índia) ou em bairros superlotados (Japão). Depende também de políticas urbanas e sociais.

Povoamento – Na era pré-industrial, a maioria das pessoas vivia em aldeias rurais. Com o avanço da era industrial, grandes contingentes populacionais se agruparam em cidades. Na era pós-industrial de computadores e comunicação a distância, novas formas de organização social tendem a surgir, possivelmente implicando nova configuração territorial, especialmente nos EUA.

Transformação da paisagem – Os seres humanos transformam as paisagens da Terra, deixando sua cultura impressa na natureza.

- Lugares e funções: lugares podem ser diferentes por diversos motivos. Um deles diz respeito a funções específicas: lugares com foco em práticas religiosas (ex.: *Jerusalém, Meca, Aparecida do Norte*), centros administrativos e políticos (ex.: *Washington, D.C., Brasília*), psicológicos (ex.: *topo das pirâmides dos astecas, maias ou egípcios*).
- Os lugares de funções específicas construídos pelo homem podem ser portos, centros de comércio, minerações, centros políticos especializados, entre outros.

Utilização de recursos – Bons resultados econômicos, por vezes, relacionam-se com a disponibilidade de recursos naturais. **Exemplos:**

- *No século XIX, a força da Inglaterra, da Alemanha e da França veio do uso do carvão como energia e da madeira e do aço na construção de navios e cidades.*
- *O uso do potencial hídrico (da força das águas) como fonte de energia garantiu ao Brasil menor dependência de combustíveis fósseis (petróleo).*

Desenvolvimento histórico das sociedades

- A revolução agrícola começou há 10 mil anos; permitiu a sedentarização progressiva e eliminou a dependência da caça e da coleta.
- A Revolução Industrial (séculos XVIII e XIX) modernizou os métodos de produção nas fábricas e de exploração agrícola.
- A era pós-industrial caracteriza-se por amplo comércio em escala mundial e por intensa diminuição do trabalho braçal, em razão dos avanços tecnológicos (máquinas e robótica).

- As cidades surgiram como resultado da existência de excedentes agrícolas. Desenvolveram-se como centros de moradia de novas elites (militar, eclesiástica) e como áreas de troca e negociação de bens diversos. Como as cidades precisavam de água, a maioria delas, historicamente, estabeleceu-se às margens de rios, próximo das planícies aluviais, nas regiões litorâneas ou perto de lagos. Atualmente, as cidades e suas periferias formam as regiões metropolitanas.
- Os programas modernos de assistência social da Alemanha e da Escandinávia (países nórdicos) e a tradição democrática do mundo anglo-saxônico desenvolveram-se com o crescimento das cidades no século XIX e resultaram em uma cultura pública de segurança médica e educacional, sustentada por impostos mais altos.

Características do desenvolvimento

• Países em desenvolvimento

- Elevada taxa de crescimento da população, mas em declínio se comparada com o passado recente.
- Alta porcentagem da população inativa, em razão, entre outros motivos, da distribuição das faixas etárias – população jovem, dependente da população ativa.
- Expectativa de vida mais baixa que nos países ricos.
- Altas taxas de analfabetismo e de analfabetismo funcional.
- Taxa mais baixa de urbanização, mas com muitas exceções importantes, como o Brasil.
- Produto Nacional Bruto (PNB) *per capita* mais baixo.
- Setor industrial limitado ou renda mal distribuída.
- Economia mais vinculada à agricultura ou às atividades primárias do que às atividades industriais e aos serviços.

• Países desenvolvidos

- Baixa taxa de crescimento da população.
- Maior expectativa de vida.
- Maior qualidade/quantidade de recursos alimentares *per capita*.
- PNB *per capita* mais alto.
- Mudanças da economia em direção ao setor de serviços, com forte uso de recursos da informática.
- Taxa mais elevada de consumo de recursos humanos e naturais.

Modelo de transição demográfica

• Estágio 1

- Altas taxas de natalidade e de mortalidade.
- Crescimento mínimo da população.

• Estágio 2

- Taxa de natalidade alta.

- Grande queda da taxa de mortalidade.
- Grande crescimento da população.
- Muitas nações em desenvolvimento fazem parte desse estágio, já que melhoraram a qualidade e a disponibilidade do atendimento médico.

• **Estágio 3**

- A taxa de natalidade cai em resposta ao alto crescimento do estágio 2.
- A taxa de mortalidade continua a cair, embora não tão rapidamente como no estágio 2.
- O crescimento total da população é moderado.
- Alguns países em desenvolvimento estão nessas condições.

• **Estágio 4**

- As taxas de natalidade e mortalidade continuam a cair, ficando cada vez mais próximas.
- A maioria dos países desenvolvidos, tais como Estados Unidos, Canadá, países da Escandinávia, França, Alemanha, Japão e outros, fazem parte desse estágio.

População mundial – Cerca de 6,7 bilhões de habitantes em 2007.

População mundial por continentes – 2006

(em milhões de habitantes, arredondados para cima)

Região	População
Mundo	6.540
Ásia	3.957
África	915
América	894
Europa	727
Oceania	33

Fonte: *The World Almanac and Book of Facts 2007*.

Países mais populosos – 2007

(em milhões de habitantes, arredondados para cima)

País	População
China	1.319
Índia	1.169
Estados Unidos	302
Indonésia	231
Brasil	186
Paquistão	163
Bangladesh	158
Nigéria	148
Rússia	142
Japão	128

Fonte: ONU e estatísticas oficiais dos países.

Regiões mais densamente povoadas – 2005

Região/país	População aproximada por Km ²
Macau	17.699
Mônaco	17.500
Cingapura	6.767
Hong Kong	6.400
Faixa de Gaza	3.823
Malta	1.261
Barein	1.035
Bangladesh	1.002
Maldivas	950
Barbados	647

Regiões menos densamente povoadas – 2005

Região/país	População aproximada por Km ²
Mongólia	1,7
Namíbia	2,2
Austrália	2,5
Botsuana	2,7
Suriname	2,7
Mauritânia	2,8
Islândia	2,9
Líbia	3
Canadá	3,5
Guiana	3,5

Fatos demográficos mundiais

- Existem atualmente 193 nações independentes.
- Há 6.800 idiomas e dialetos no mundo.
- Existem 2.261 línguas escritas.
- Metade da população mundial, aproximadamente, é analfabeta.
- 70% dos habitantes são adultos e 50% mulheres.
- Perto de 50% têm menos de 25 anos.
- A população vem crescendo 83 milhões por ano, ou cerca de 1,3%.
- Taxa de natalidade para cada 1.000 pessoas: 22.
- Taxa de mortalidade para cada 1.000 pessoas: 9.
- 60 milhões ou mais morrem, todos os anos, por falta de alimentação.
- Se 10% do consumo anual de proteína da carne nos Estados Unidos fosse convertido em proteína de soja, seria possível eliminar todas as mortes por inanição em todo o mundo.
- O Japão tem a maior taxa de expectativa de vida do mundo: 81,5 anos.
- 20% recebem 75% renda; outros 20% ganham apenas 2% da renda.
- Apenas 7% da população mundial possui automóvel.

GEOGRAFIA POLÍTICA

Estudo das fronteiras políticas e das ações governamentais relacionadas com as questões territoriais nos países e nas relações internacionais.

Heterogeneidade – Culturas podem viver lado a lado com diversas influências. **Exemplos:**

- *No Caribe, os idiomas espanhol, francês, holandês e inglês convivem na mesma região, como produto da ação histórica de diferentes colonizadores.*
- *No Panamá, onde a população de origem indígena, africana e hispânica conviveu com a “zona do canal” controlada por décadas pelos EUA, existe um dialeto que mistura inglês e espanhol.*

Regiões de instabilidade – As fronteiras mudam com frequência, geralmente por causa de guerras, revoluções e invasões. As populações sofrem mudanças ou migrações. **Exemplo:**

- *Países dos Bálcãs (como Bósnia e Sérvia) e repúblicas da Ásia Central em que a maioria da população é islâmica e que eram parte da ex-URSS.*

Cooperação regional – Atualmente a maioria dos países escolheu a cooperação regional na política e na economia, formando “blocos”. **Exemplo:**

- *A União Europeia (UE) forma um bloco político-econômico, enquanto o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), que envolve Estados Unidos, México e Canadá, constitui uma aliança de caráter comercial.*

As línguas podem se unificar ou se dividir

- **Grupos europeus** – As línguas do sul e do oeste da Europa originaram-se do latim (idiomas neolatinos). As línguas germânicas foram difundidas na Europa Ocidental e na Setentrional por povos teutônicos, que invadiram o Império Romano. O inglês tem sua principal matriz nas línguas germânicas, mas recebeu muitas outras influências. As línguas da Europa Oriental são principalmente balto-eslavas (polonês, búlgaro, croata, etc.).

Ideologia – Sistema de ideias e valores aceitos ou impostos por um grupo social ou indivíduo. A ideologia existe em todos os lugares, podendo ser mais ou menos explícita. **Exemplos:** *a democracia, com a ideologia de igualdade de direitos; o capitalismo e a aceitação da propriedade privada da terra; a ditadura militar e a ideia de ordem autoritária.*

Religião – A fé em Deus (ou deuses) e a opção por regimes morais homogêneos tanto podem unir como dividir países e regiões.

- As religiões podem crescer ou perder a influência. **Exemplos:** a Reforma Protestante no século XVI; o islamismo, que foi a religião que mais cresceu nas últimas décadas.
- O crescimento das religiões envolveu o trabalho missionário juntamente com as ações de conquista (ex.: os católicos na América Espanhola) e também a difusão cultural ao longo das rotas de comércio: 1) o Islã para o norte da África ao longo das rotas das caravanas e 2) o budismo da Índia para o sudeste da Ásia pelas rotas da seda.
- O declínio das religiões geralmente envolve religiões rivais, perseguição ou formação de correntes dissidentes. **Exemplo:** no Brasil, o crescimento do protestantismo (“evangélicos”) e o declínio do tradicional catolicismo.

CULTURA

Preocupa-se com os aspectos culturais dos lugares, as interações sociais, a disseminação de ideias e sua regionalização. A cultura inclui: crenças, valores, atitudes, tradições, ideias dominantes, práticas e ferramentas materiais.

Etnocentrismo – Crença de que uma cultura é superior e que todas as outras devem segui-la. **Exemplos:** a crença da Inglaterra no século XIX de que modernizar a África era “o fardo do homem branco”; a postura dos colonizadores europeus nas Américas, levando os nativos (índios) quase ao extermínio total com a imposição da escravidão, o uso da força e as doenças vindas da Europa; posteriormente, a vinda forçada de negros africanos para servir como mão de obra escrava (até o século XIX).

Colonialismo – Domínio territorial por uma força estrangeira. Pode ser sutil (negociantes, missionários) ou forçada (guerra, escravidão ou administração imperial). **Exemplo:** em 1884, as nações europeias criaram países africanos à força, mutilando as divisões territoriais tribais.

O homem e a cultura

- **Cultura** – Valores, comportamentos, instituições sociais e habilidades aprendidas na sociedade.
- **Pluralismo cultural** – Dois ou mais grupos que seguem estilos de vida diferentes (cultura) dentro de uma mesma região.
- **Paisagem cultural** – Paisagem modificada pelo homem.
- **Ambiente cultural**
 - Região de origem das inovações culturais.
 - As ideias se difundem de sua origem para outros lugares ao redor do mundo. **Exemplo:** a Mesopotâmia foi um ambiente cultural precoce no sudoeste da Ásia, com o desenvolvimento da escrita há cerca de 5 mil anos.

Fronteiras

Fronteiras físicas – Seguem as características topográficas, tais como rios, vales ou montanhas.

Fronteiras geométricas – Em linha reta ou curva; seguem medições precisas (geodésicas).

Fronteiras antropogeográficas – Representam os limites de uma área de influência cultural ou étnica.

Demografia cultural

Principais idiomas do mundo, nativos e não nativos

(em milhões de falantes, arredondados para cima)

Idioma	Número aproximado de usuários
Mandarim (dialeto chinês)	1.075
Inglês	514
Hindu	496
Espanhol	425
Russo	265
Árabe	256
Bengali	215
Português	210
Malaio-indonésio	180
Japonês	129

Principais religiões e crenças do mundo

(em milhões de pessoas, arredondados para cima, e porcentagem aproximada)

Região/país	População aproximada por Km ²
Cristianismo	2.100 (32%)
Islamismo	1.300 (20%)
Não religiosos, ateus	1.000 (15%)
Hinduísmo	900 (13%)
Tradicionais chinesas	394 (6%)
Budismo	376 (5,7%)
Indígenas e pagãs	300 (4,5%)
Tradicionais africanas	100 (1,5%)
Skhismo (Índia/Paquistão)	23 (0,35%)
Judaísmo	14 (0,21%)

ECONOMIA

Análise da distribuição e organização geográfica dos meios de produção, das fontes de matérias-primas, dos meios de circulação dos bens e dos mercados de consumo.

As duas revoluções econômicas

- **Agrícola** -. Seu desenvolvimento foi uma condição para a criação das cidades.
- **Industrial** – As fábricas aceleraram a capacidade de produção de bens e riquezas, assim como a velocidade das transformações nas paisagens, especialmente nas cidades.

– **Invenções europeias** – Máquinas básicas como a colheitadeira mecânica, o descaroçador de algodão e o tear mecânico e aprimoramento do sistema capitalista.

– **Desenvolvimento dos transportes** – O deslocamento de pessoas e produtos em velocidades maiores permitiu maior desenvolvimento econômico.

a) As estradas de ferro permitiram a integração social e econômica do território dos EUA, ligando o Atlântico (leste) ao Pacífico (oeste) no século XIX.

b) No século XX, a produção em série e a conseqüente popularização do automóvel impulsionaram a expansão das rodovias e aumentaram a integração local, regional e nacional.

c) A indústria do petróleo também se expandiu muito no século XX, graças à demanda de combustível para os motores a explosão. No ramo petroquímico, foram desenvolvidos solventes, fertilizantes agrícolas, pesticidas e plásticos.

d) A aviação “diminuiu” as distâncias entre os países e aumentou mais ainda a integração econômica e social, consolidando o processo de “globalização” em conjunto com o desenvolvimento das telecomunicações e da informática.

Na era da revolução tecnológica

- **O desenvolvimento do interior** – Muitos países mudam sua capital ou concentram suas energias para o desenvolvimento de espaços mais despovoados de seus territórios (*ex.: a construção de Brasília no Brasil*).
- **O desenvolvimento econômico** – A independência das colônias, o estímulo à iniciativa (ao “empreendedorismo”) do indivíduo, a iniciativa estatal, os recursos naturais, a cooperação social e a tecnologia moderna contribuem para o crescimento econômico.

– **Medidas para o desenvolvimento econômico:**

a) Países mais desenvolvidos – Renda *per capita* (por pessoa) maior, classe média mais ampla, alfabetização elevada, atividades de lazer.
Exemplos: *Estados Unidos, Dinamarca, Noruega, França e Canadá.*

b) Países menos desenvolvidos – Renda *per capita* menor, baixa produção industrial, população rural elevada, concentração de pobres em grandes cidades, baixo consumo de energia. **Exemplos:** *Etiópia e Bolívia*.

- **Razões para as disparidades entre países ricos e pobres** – Alguns teorizam que o domínio da Europa sobre a Ásia, a África e a América Latina beneficiou muito mais os europeus do que as populações desses lugares.
- **O milagre japonês** – Após a completa derrota na Segunda Guerra Mundial, o país se recuperou por meio de investimentos em educação e produção, com forte uso da ciência para produzir inovações tecnológicas, muitas delas aproveitadas pelo Ocidente (*ex.: rádios, televisores, carros e computadores*).
- **Estratificação social** – Latifúndios latino-americanos: os favoráveis à reforma agrária defendem a redistribuição da terra para superar o sistema latifundiário herdado da colonização espanhola e portuguesa. Isso gerou nos países da América Latina situações de muito conflito entre as forças dominantes e os camponeses, que algumas vezes se organizaram em guerrilhas sob influência de ideais socialistas. Esse é um exemplo forte de estratificação (separação) social. Mas há outras situações graves nas áreas urbanas.

Desenvolvimento sustentável no novo milênio: 8 sugestões de mudanças

1. Entender que os recursos são finitos.
2. O desenvolvimento pode aumentar se houver conservação da natureza.
3. Valorizar custos e benefícios futuros mais do que os atuais.
4. Todos os países precisam ser autossuficientes.
5. Países menos desenvolvidos devem adotar políticas de desenvolvimento social.
6. Redistribuir a terra para os pobres, mantendo população rural.
7. Países mais desenvolvidos têm de parar de consumir em excesso.
8. A riqueza pode ser redistribuída para os países menos desenvolvidos. Deve-se permitir o perdão de dívidas externas em troca da conservação de recursos.

A estrutura de ocupação nos setores econômicos

• **Setor primário**

- Agricultura, mineração e outras atividades extrativistas.
- Muitas nações em desenvolvimento ainda se apoiam intensamente no setor primário como fonte de trabalho e para obtenção de divisas com a exportação.

• **Setor secundário**

- Produção industrial (fábricas) e processamento de produtos primários.
- Esse setor se estendeu por todo o mundo com a revolução industrial.

– O setor secundário está deixando rapidamente o mundo desenvolvido em busca dos baixos salários nos países em desenvolvimento.

- **Setor terciário**

– Também conhecido como “setor de serviços”.

As companhias comerciais de varejo e de serviços são predominantes.

– A maior parte da mão de obra no mundo desenvolvido inclui-se nessa categoria.

– Os países onde a mão de obra é dominada por esse setor são frequentemente conhecidos como “pós-industriais”.

- **Setor quaternário**

– Serviços relacionados à informação (à informática) e à pesquisa.

As reservas mundiais de energia

Petróleo

País	Bilhões de barris* (e%)
Arábia Saudita	265 (23%)
Iraque	115 (9,5%)
Irã	131 (11%)
Kuwait	100 (8,3%)
Emirados Árabes Unidos	83 (7%)
Rússia	67 (5,5%)
Venezuela	65 (5%)

* 1 barril = 159 litros,

Fonte: Energy Information Administration (EUA).

Gás natural

País	Trilhões de m ³ (e%)
Rússia	48 (27%)
Irã	27 (15%)
Arábia Saudita	7 (4%)
Emirados Árabes Unidos	6 (3,4%)
Estados Unidos	5,8 (3,3%)

Fonte: Energy Information Administration (EUA).

Produtos agrícolas

Líderes mundiais em exportação e importação de produtos agrícolas – 2004

País	US\$ bilhões (e% mundial)
Exportadores	
União Europeia	344 (44%)
Estados Unidos	79 (10%)
Canadá	40 (5%)
Brasil	31 (4%)
China	24 (3%)
Austrália	22 (3,8%)
Argentina	17 (2,2%)
Importadores	
União Europeia	373 (44%)
EUA	88 (10,5%)
Japão	65 (7,8%)
China	42 (5,1%)
Canadá	19 (2,3%)
Rússia	16 (1,9%)
México	15 (1,8%)

Fonte: Organização Mundial do Comércio (OMC).

Disponível em: <www.wto.org/english/res_e/statis_e/its2005_e/section4_e/iv08.xls>.